

Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 1960 - 10 NOVEMBRO 2010

CAMPANHA SALARIAL 2010/2011 - ARCELORMITTAL



Negociação

Ao iniciar a reunião debatemos com o RH as alternativas que tínhamos. Poderíamos apresentar a contraproposta dos trabalhadores, construída na assembleia, e aguardar que o RH respondesse; ou iniciarmos um processo de negociação que levasse à construção de uma proposta a ser levada para deliberação dos trabalhadores.

Impasse

Deixamos claro que a segunda alternativa só ocorreria se o RH abrisse mão do único argumento utilizado para justificar a negativa às nossas reivindicações.

Segundo o RH, atender nossas reivindicações significará aumento de custo ou ingerência na gestão da empresa.

Ora, sempre foi e sempre será assim! A data base é o momento em que os trabalhadores estão amparados pela justica para reivindicar melhorias nas suas condições de vida e de trabalho. Para isto acontecer, queremos aumentar nossa participação nos lucros que produzimos e nas tomadas de decisões que afetam nossas vidas. Este é o propósito das negociações.

Argumentação

Como o RH concordou com a construção de uma proposta, o segundo momento da reunião serviu para que apresentássemos argumentos que justificavam uma melhoria significativa na sua proposta econômica.

Foi um bom debate! Porém, nenhuma proposta foi apresentada. a última sexta-feira, 05, voltamos a nos reunir com o RH da ArcelorMittal Inox para oficializarmos a decisão dos trabalhadores que, reunidos em assembleia na quinta-feira, 04, decidiram por 97,8% rejeitar a proposta apresentada pela Empresa para renovação do Acordo Coletivo.

Na prática, foi a primeira reunião de negociação, uma vez que, das outras duas vezes, que estivemos reunidos, só serviu para o RH apresentar sua negativa às nossas reivindicações, e, apresentar sua proposta que foi rejeitada.

Nova reunião

Ficou acertado que as partes voltariam a se reunir nesta *quarta-feira*, 10, às 14horas onde esperamos mais uma reunião de alto nível, acompanhada de uma proposta para ser analisada.



nheiros (as) que assinaram o livro de presença na última assembleia. Nosso desafio era a participação de pelo menos 1.000.

Um trabalhador fez a sequinte análise sobre os seus colegas de área, concluindo que eles estão divididos em três grupos.

Um grupo, que sabe que sem a participação dos trabalhadores nas assembleias, não vamos a lugar nenhum. Já perceberam que, enquanto a casa não fica cheia as negociações não andam. Entendem que somente a direção do sindicato sem o envolvimento dos trabalhadores, não têm poder de pressão. Este grupo participa de quase todas assembleias.

Outro grupo é formado por pessoas que não priorizam sua participação. Só comparecem quando acham que o momento é

julgam responsáveis pela construção da negociação, apenas pela aprovação ou não da proposta. Por exemplo: se julgam que a proposta vai ser rejeitada, não dão o ar da sua graça.

O terceiro grupo só comparece à assembleia quando o chefe manda. Ficam assistindo sem ter coragem de participar, e torcendo para que não haja polêmica. Só saem

do lugar guando o chefe irão.

Conclusão

Infelizmente o companheiro que fez esta análise está coberto de razão. E você? Pertence a qual grupo?

manda que compareçam à assembleia, e normalmente, para votar a favor do RH. Perderam tanta a autonomia sobre suas vidas, que o chefe é quem determinam aonde eles

Na reunião com o SINDIMIVA, o METASITA também entregou a Convencão fechada entre a FEMCUT/MG e a FIEMG.

Ontem, 09, ocor-

reu uma nova reunião de negociação com a CETUBOS, em

que a direção do METASITA entregou ao representante da

Empresa, o acor-

do fechado entre

a FEMCUT/MG e a

A CETUBOS irá

analisar a conven-

ção, e, nova reu-

nião foi agendada

para o dia 17/11 às

FIEMG.

Os patrões terão uma reunião entre eles para analisar a convenção, e, uma nova reunião será agendada.





FALA COMPANHEIRO - DELTA ENGENHARIA

Vergonha.....

É uma vergonha! O ano passado (2009) a DELTA ENGENHARIA pagou R\$ 100,00 (Cem reais) de PL para cada funcionário que trabalha na área da AR-CELORMITTAL, sendo que na área da USIMINAS foi pago R\$ 300,00 (trezentos

reais) para cada funcionário. Esse ano, como houve troca de Gerência, os trabalhadores ainda não obtiveram a resposta se vão receber ou não algum valor. Queremos uma resposta. "Também não estamos

cheque. Se quisermos saber o valor que vamos receber, temos que tirar o contra cheque no banco. Muitos de nós não temos tempo, pois o trabalho nos toma todo o tempo, além de alguns : extras".

recebendo nosso contra

de nós termos dificuldades de lidar com a "maquininha". 0 contracheque que tiramos no banco também não vem completo. Falta por exemplo: o lançamento das horas